PRINCIPAIS ENTRAVES QUE IMPACTAM A GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA NA CONTEMPORANEIDADE

**INTRODUÇÃO**: O processo de gerir compreende o planejamento e a aplicabilidade de ações que visam promover melhorias no serviço de saúde pública do país. Gerir com qualidade significa possuir estratégias para ofertar o acesso à saúde em todos os campos de atuação desde a atenção primária até o atendimento de alta complexidade. De fato, a gestão dos estabelecimentos de saúde possui papel fundamental no que diz respeito a lacunas do sistema e entraves operacionais evidenciados nas redes de atenção regionais. Apesar de a saúde pública ter conseguido inúmeras conquistas ao longo dos anos, ainda existem dificuldades que impactam diretamente nesse direito social. **OBJETIVO**: Evidenciar os principais entraves que impactam diretamente a gestão em saúde pública na contemporaneidade e como solucioná-los de maneira viável. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através de buscas nas bases de dados no PubMED e SciELO, utilizando os descritores “Gestão”, “Saúde pública” e “Administração em saúde”. Foram incluídos 4 artigos publicados nos últimos 5 anos e disponíveis na íntegra, sendo excluídos aqueles que não eram gratuitos e que não atendiam ao objetivo proposto pelo estudo. **RESULTADOS**: Ao adentrar no contexto da gestão em saúde pública no Brasil, é possível identificar inúmeros entraves dentro da administração das redes de atenção. Apesar das políticas públicas tentarem fortificar o SUS, o que se percebe é uma baixa qualificação dos gestores, a dificuldade de acesso à informação pela sociedade em relação à disponibilidade de recursos ao setor de saúde e a falta de planejamento e de uma gestão hospitalar eficaz. Dessa forma, é imprescindível a melhor organização eficiente dos serviços em redes assistenciais que sigam princípios e diretrizes pré-estabelecidos, a representação social a fim de promover a transparência quanto à administração dos recursos públicos e a exigência de maior capacidade de gestão. **CONCLUSÃO**: Por fim, na contemporaneidade, a estratégia governamental de reorganização da rede pública tem falhado mediante um modelo de gestão fragilizado por entraves que não são solucionados. Assim sendo, há uma necessidade urgente de readequação do modelo de atenção em saúde para estabelecer planos eficazes que garantam a prestação de serviços de qualidade à população.

**Palavras-chaves**: Gestão pública; Saúde; Administração em saúde.

**REFERÊNCIAS:**

IGLESIAS, A. et al. Gestão do SUS na perspectiva da literatura: fragilidades, potencialidades e propostas. **Espaço para a Saúde**, v. 22, 21 jul. 2021.

SALES, O. P. et al. O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: DESAFIOS, AVANÇOS E DEBATES EM 30 ANOS DE HISTÓRIA. **Humanidades & Inovação**, v. 6, n. 17, p. 54–65, 3 dez. 2019.

SANTOS, T. B. S. et al. Gestão hospitalar no Sistema Único de Saúde: problemáticas de estudos em política, planejamento e gestão em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 9, p. 3597–3609, set. 2020.

SOUSA, C.; FENANDES, V. C. Aspectos históricos da saúde pública no Brasil. **JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care | ISSN 2179-6750**, v. 12, p. 1–17, 31 jan. 2020.

‌